FEMIPA
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO PARANÁ

Voz Saúde

HOSPITAIS HUMANITÁRIOS DO PARANÁ

MARÇO | ABRIL DE 2016 – Nº 90

Evento marca comemoração dos 30 anos da Femipa

Autoridades e afiliados se reuniram para celebrar as três décadas de importantes conquistas para o setor de saúde filantrópico por meio da Federação

Página 4

Política

Hospsus deve se tornar política de Estado

Página 3

Entrevista

Presidente eleito da Femipa, Flaviano Feu Ventorim, fala dos desafios da nova diretoria

Página 6

Assumimos a diretoria da Femipa com muitos desafios. O primeiro deles é dar continuidade ao excelente trabalho que as gestões anteriores iniciaram e que deve ser valorizado e perpetuado. A expectativa é que tenhamos uma gestão participativa, que seja a gestão da diretoria eleita. Queremos uma diretoria engajada com os afiliados, para que tenhamos um único caminho. Vamos trabalhar sério e com dedicação. Antes de ser presidente da Femipa, sou também diretor de um hospital. Assim, enfrentamos os mesmos problemas, por isso, precisamos encontrar as mesmas soluções. Se isso não for possível, que consigamos, pelo menos, encontrar soluções que abranjam a maior parte dos hospitais de forma equitativa.

Flaviano Feu Ventorim,
presidente da Femipa

Outro desafio é fazer com que cada afiliado cumpra o seu papel. A Femipa é uma grande entidade, que tem uma história importante, mas o futuro é pesado e vamos passar dois ou três anos com uma economia complexa. Há muito tempo não víamos uma crise tão difícil. Por isso, precisamos trabalhar juntos, estar integrados e dar as mãos para podermos suportar o que vem pela frente. Os hospitais sempre sobreviveram a todas as crises com perseverança, profissionalismo, organização e fé. Precisamos ter calma e acreditar que depois desse momento ruim algo bom virá. Assim, vamos conseguir passar por essa turbulência com o menor dano possível. Contem sempre com a Femipa para ajudá-los no que for necessário.

Boa leitura.

CURTAS

Inscrições abertas para o 26º Congresso da CMB

Estão abertas as inscrições para o 26º Congresso das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos pelo site www.cmb.org.br/congresso. O evento será realizado nos dias 31 de agosto e 01 de setembro, em Brasília (DF), com o tema central "Parcerias estratégicas para enfrentar a crise".

A expectativa da CMB é promover discussões com especialistas e representantes das diversas áreas que também militam pela Saúde, como o Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, parlamentares, gestores públicos de saúde e outras entidades ligadas à Saúde, para mostrar a importância da parceria em um momento de crise, tanto para pensar alternativas, como para fortalecer movimentos e pressionar autoridades e Governos por soluções para a Saúde Pública.

O primeiro lote das inscrições custa R$ 500,00 e pode ser adquirido até o dia 29 de julho. As inscrições online estarão disponíveis até 17 de agosto de 2016.

Agende-se: 9º Seminário Femipa em novembro

A equipe da Femipa já começou a planejar a nona edição do Seminário, que será realizada entre os dias 9 e 11 de novembro de 2016, em Curitiba (PR). As novidades para este ano estarão na realização de um evento paralelo em conjunto com a Unimed PR que irá agregar conteúdo ainda mais relevante ao 2º Fórum de Tecnologia da Informação em Saúde, além da ampliação dos encontros de assessores jurídicos e de comunicação. Acompanhe no site da Femipa – www.femipa.org.br – e nas próximas edições do VOZ SAÚDE Online e do jornal impresso novas informações sobre os eventos e toda a programação.

Vale destacar que as empresas Air Liquide, ISEE - Consultoria, Bionexo, Apoio Cotações, Sismatec e Unimed PR já confirmaram suas participações como patrocinadores do evento.

EXPEDIENTE

O Jornal **Voz Saúde** é uma publicação bimestral da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná - FEMIPA

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião da Femipa.

- Produção: **INTERACT Comunicação Empresarial www.interactcomunicacao.com.br**
- Jornalista responsável: **Juliane Ferreira MTb 04881 DRT/PR**
- Redação: **Maureen Bertol**
- Fotos: **Pedro Vieira e Flávia Wolfart**
- Diagramação: **Pedro Luís Vieira**

FEMIPA
FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DO PARANÁ

- **Rua Padre Anchieta, 1691 - sala 505 – Champagnat 80730-000 - Curitiba - Paraná**
- Fone: **41 3027-5036**
- **www.femipa.org.br** ▪ **femipa@terra.com.br**
- Presidente: **Flaviano Feu Ventorim**

HospSUS pode se tornar política de Estado

PROJETO DE LEI SERÁ ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ NO SEGUNDO SEMESTRE

O secretário de Estado da Saúde, Michele Caputo Neto, anunciou, durante o jantar em comemoração aos 30 anos da Femipa, que vai batalhar para transformar o HospSUS em uma política de Estado. De acordo com o secretário, o programa ofereceu qualificação às instituições de Saúde e proporcionou investimentos em custeio, capital, obras e equipamentos, entre outros.

Segundo Caputo Neto, o poder Executivo vai enviar à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) uma proposta de Lei. No momento, a secretaria está produzindo os argumentos para preparar o texto. O secretário afirmou que o projeto deve seguir para apreciação dos deputados no segundo semestre deste ano.

"Estamos atendendo a um receio constante dos hospitais ligados à Femipa, porque a maioria teme que os governos seguintes não deem continuidade ao programa por não entenderem a importância dele para as instituições de Saúde", declara.

Ainda segundo o secretário, o setor de Saúde filantrópico precisa de segurança e apoio para poder ter estabilidade, o que, na avaliação dele, infelizmente não acontece na maior parte do país. Caputo Neto cita que muitos hospitais estão sendo fechados por falta de incentivo e de investimentos para ampliação e modernização das estruturas e equipamentos. No Paraná, ele lembra que o Estado procura manter uma boa relação com as instituições.

"Essa ação do HospSUS é uma prova disso. Agora, precisamos ainda mais do apoio da Femipa para somar nessa luta. Assim que o texto estiver preparado, vamos submetê-lo à Federação para que nos ajude a construir o projeto. Depois, pedimos que todas as instituições filantrópicas nos ajudem a garimpar apoio para que o projeto seja aprovado", convoca o secretário.

Para o deputado estadual Dr. Batista, presidente da Comissão de Saúde da Alep, o programa já é fundamental para entidades de Saúde e faz toda a diferença tanto para os hospitais, quanto para a população. Ao ser transformado em Lei, fortalece ainda mais o setor. "Entrará governo, sairá governo e o HospSUS continuará", reforça.

Para ajudar a mostrar a importância do HospSUS para os hospitais, o deputado explicou que é fundamental que a Comissão de Saúde realize audiências públicas convidando representantes da Femipa e das instituições de Saúde, além dos veículos de comunicação, demais autoridades e a população de modo geral. Ele ressaltou que é de grande interesse da comissão e de todos os deputados da Casa que o projeto seja aprovado. "Vamos organizar essas audiências públicas para poder divulgar o que é o programa e tudo o que ele representa para os hospitais e para a população", completa Dr. Batista.

Na avaliação do presidente da Femipa, Flaviano Feu Ventorim, tornar o programa em uma política de Estado dará tranquilidade ao gestor para que ele possa se planejar. "Sempre tivemos o receio de perder esse incentivo com a mudança de governo. Sendo uma política de Estado, o conceito muda e o programa passa a ser algo perene", afirma.

De acordo com o presidente, a Femipa irá atuar junto aos deputados. "Vamos mostrar aos parlamentares que, independente da região, o HospSUS fez diferença para a gestão dos hospitais e que traduziu-se em quantidade e qualidade de assistência.

Trâmite

Depois que o texto estiver pronto, o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traiano, explica que o Executivo precisa encaminhar o projeto à Assembleia para que o presidente coloque a proposta em votação. Segundo ele, o projeto é aprovado se receber a maioria simples dos votos, ou seja, 28 dos 54 parlamentares no total. Depois que o projeto é aprovado, ele é encaminhado para o governador, que pode sancionar ou vetar a Lei. Sobre a proposta de transformar o HospSUS em política de Estado, Traiano considera "válida toda iniciativa que amplie e melhore o atendimento na área da Saúde para os paranaenses".

Noite de comemorações

JANTAR MARCA A CELEBRAÇÃO DAS TRÊS DÉCADAS DA FEMIPA. EVENTO CONTOU AINDA COM O LANÇAMENTO DO SELO DOS CORREIOS EM ALUSÃO AOS 30 ANOS DA FEDERAÇÃO

Uma noite para celebrar as principais conquistas e toda a trajetória percorrida nas últimas três décadas. Assim foi o evento em comemoração aos 30 anos da Femipa, realizado no Buffet Nova Curitiba, na capital paranaense. O jantar reuniu autoridades, dirigentes das santas casas e hospitais filantrópicos do Paraná, ex-presidentes e representantes de instituições parceiras.

O primeiro grande momento da noite foi a cerimônia de "Obliteração de Carimbo", durante a qual foi lançado o selo alusivo aos 30 anos da instituição e entregue o carimbo comemorativo, que vai ficar em uma das agências dos Correios. A confecção do selo foi patrocinada pela startup Laura (leia mais na pág. 5).

Mara Ponomarenco, representante dos Correios, foi responsável por entregar o carimbo comemorativo à Femipa. Ela afirmou que uma instituição que consegue alcançar essa marca de maneira fidelizada e com parcerias agregadas merece esse reconhecimento por parte dos Correios.

"Essa é uma ótima oportunidade para selar todas essas conquistas ao longo dos anos. O carimbo comemorativo, assim como o selo personalizado, traz publicidade, porque dissemina esse importante momento para a Femipa. É, sem dúvida, uma forma de reconhecer o bom trabalho ao longo desses 30 anos e mostrar que a Federação está no caminho certo", enfatizou.

"A Femipa certamente está entre as melhores Federações do Brasil, justamente pela organização e envolvimento em todas as causas do setor. A gestão sempre foi muito profissional e os ex-presidentes fizeram história, colocando a Femipa no patamar que está hoje. Agora temos que manter a Federação nesta condição. Desejo muita coragem e sucesso ao Flaviano nesse novo desafio."

José Pereira, então presidente da Femipa, na abertura do evento

"A Federação é uma instituição muito competente e espero que possamos trazer um resultado positivo, porque estamos trabalhando em prol da Saúde do Estado do Paraná. Nosso objetivo em comum é salvar vidas e dar um pouco mais de esperança às pessoas que precisam. Queremos fazer mais."

Flaviano Feu Ventorim, em seu primeiro discurso como presidente eleito da Femipa

"Contar com uma equipe bem preparada, capacitada e ciente do cenário atual é uma benção para as nossas instituições, que já enfrentam tantas dificuldades. Como presidente da CMB, agradeço a parceria no desenvolvimento das nossas ações e o apoio aos movimentos nacionais. Nesse momento de dificuldade, com a crise que os hospitais enfrentam, a união é ainda mais fundamental."

Edson Rogatti, presidente da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB)

"Se os hospitais filantrópicos e santas casas não existissem, não conseguiríamos atender todos os pacientes do Sistema Único de Saúde. Nesses 30 anos, a Femipa realizou um importante trabalho em prol da Saúde dos paranaenses, algo louvável e que deve ser aplaudido. Quero agradecer a parceria da Femipa e dizer que me sinto honrado por ter participado de tantas lutas para buscar um sistema de Saúde de qualidade para todos os paranaenses."

Dr. Batista, deputado estadual, presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Paraná

"Os avanços que o Paraná conquistou nos últimos anos se devem, em grande parte, às instituições filantrópicas. O aumento no número de transplantes, o mutirão paranaense de cirurgias eletivas e a redução dos índices de mortalidade materno-infantil e por causas externas são prova disso. Assim, anuncio que programa HospSUS terá um incremento de R$ 33,7 milhões ao ano para investimento em hospitais públicos e filantrópicos do Paraná. Além disso, o incentivo mensal repassado aos hospitais da rede Paraná Urgência será reajustado. Vamos encaminhar à Assembleia Legislativa do Paraná um projeto para institucionalizar o HospSUS e transformá-lo em lei. Assim, o incentivo à filantropia será permanente." (leia mais na pág.3)

Michele Caputo Neto, secretário de Estado da Saúde

Lançamento do robô Laura

Jacson Fressatto, CEO da *startup* Laura

O evento também marcou o lançamento oficial da *startup* Laura, que, por meio de uma parceria com a Femipa, está oferendo gratuitamente aos hospitais afiliados uma ferramenta para mitigação de dados em tempo real através de um robô de massa de dados operacionais e inteligência artificial. Tudo isso para ajudar as entidades a aprimorar a gestão. Além disso, a empresa também patrocinou a confecção do selo dos Correios alusivo aos 30 anos da Femipa.

Jacson Fressatto, CEO da startup, disse que é uma honra firmar parceria com pessoas que têm objetivos semelhantes aos da empresa. Ele contou que o robô utiliza tecnologia de ponta, faz a integração dos recursos dos hospitais e também leva esses recursos tecnológicos até a última instância, com a pessoa menos conectada, com o objetivo de fazer o acompanhamento em tempo real e mitigar qualquer tipo de erro que possa promover danos sem solução.

Homenagens

Profissionais que se destacaram pelos serviços prestados ao setor de Saúde filantrópico receberam o Troféu Femipa.

Moacir Aparecido dos Santos (dir.), um dos administradores hospitalares mais ativos nas atividades da Femipa

Fahd Hadad, um dos fundadores da Federação (dir.), foi homenageado com o troféu Femipa e Moacir recebendo os troféus

O primeiro a receber a homenagem foi Fahd Hadad, superintendente da Irmandade da Santa Casa de Londrina (Iscal) e um dos fundadores da Federação. Também receberam o troféu o diretor-geral da Confederação das Misericórdias (CMB), José Luiz Spigolon; Moacir Aparecido dos Santos, ex-administrador do Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, que sempre participou ativamente da Femipa; Luiz Soares Koury, que presidiu a Federação entre 2013 e 2016, administrando de forma dinâmica e destacando-se pela participação em ações estaduais e nacionais em defesa dos afiliados e do setor filantrópico; e a sub-secretária da Secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Cleusa Rodrigues da Silveira.

Além disso, a Femipa também homenageou todas as entidades afiliadas. Cada entidade recebeu um certificado de hospital afiliado, que traz a data de afiliação da instituição de Saúde à Federação.

Durante o evento ainda foi anunciada aos presentes a Menção Honrosa recebida pela Femipa da Assembleia Legislativa do Paraná, proposta pelo deputado Ney Leprevost.

Confira no site da Femipa uma galeria de fotos do evento: www.femipa.org.br

“Precisamos saber o que o afiliado espera da Femipa”

A nova diretoria da Femipa foi eleita em março para o triênio 2016-2019. À frente da chapa está Flaviano Feu Ventorim, diretor executivo do Grupo Nossa Senhora das Graças. A proposta da nova gestão é dar continuidade às ações desenvolvidas na Federação e trabalhar para manter a união entre instituições de Saúde filantrópicas. O Jornal Voz Saúde conversou com o presidente para saber quais são as expectativas e desafios para a gestão da entidade nos próximos três anos.

Flaviano Feu Ventorim, presidente da Femipa

Como você vê o cenário da Saúde no Brasil? E no Paraná?

O cenário no Paraná é um pouco melhor do que no restante do país. Estamos mantendo a parceria do programa HospSUS com o governo do Estado, que foi o que fez com que vários hospitais conseguissem manter o atendimento, mas ainda assim o cenário é muito ruim. A perspectiva que vem do Ministério da Saúde não é boa. O orçamento, pelo que estamos sentindo, não vai chegar até o fim do ano. Ou seja, a situação é pior do que a do ano passado. Não temos revisão e análise de melhoria nas tabelas do SUS, os programas e incentivos do Ministério não abrangem a grande maioria dos hospitais e não vemos uma solução de curto e médio prazos. Esperamos poder conversar com o secretário Michele Caputo Neto no sentido de ajudar a manter o custeio, mas os hospitais devem se preparar e a organização individual é fundamental. Esse, inclusive, deve ser um dos temas principais do 9º Seminário Femipa, porque a sobrevivência dos hospitais passa pela organização. Vamos ter que trabalhar com planejamento estratégico, melhoria de processos e redução de custos para tentar sobreviver. Não podemos ficar dependendo somente do Estado e dos municípios, porque eles também estão sofrendo com a crise e com a queda de arrecadação.

Quais serão os desafios da nova gestão?

Precisamos pensar a Femipa daqui a três anos e como vamos entregar a Federação ao fim da nossa gestão. Por isso, é fundamental revisarmos e repensarmos o planejamento estratégico da entidade. Como buscar mais afiliados, qual a condição financeira, quais são os indicadores, o que o afiliado espera da Femipa etc. Essa última pergunta é algo que me questiono diariamente e acredito que esse tema tem que estar latente na cabeça de cada membro da diretoria. Também precisamos estimular o compromisso dos hospitais com a Femipa e esse é um desafio muito grande. Queremos intensificar o trabalho da Federação e fazer com que o hospital afiliado sinta-se parte de todo o processo, entendendo que precisa colaborar com a entidade para que a Femipa possa buscar melhores condições para os hospitais. Somente assim vamos conseguir fortalecer nossa luta. A expectativa é de que na próxima reunião de diretoria o planejamento estratégico da instituição seja a principal pauta. A Femipa é uma Federação, mas tem que ser gerida como uma empresa, com metas que devem ser compartilhadas com os hospitais afiliados para que possamos saber o que seremos e onde estaremos daqui a três anos. Não podemos ficar somente apagando incêndio. Temos que saber qual caminho vamos trilhar. Também queremos intensificar a oferta de cursos, porque a Femipa tem um papel fundamental na questão educacional. Além disso, vamos procurar defender os hospitais em todas as questões, buscando soluções para cada perfil do hospital.

> **“Queremos intensificar o trabalho da Federação e fazer com que o hospital afiliado sinta-se parte de todo o processo, entendendo que precisa colaborar com a entidade para que a Femipa possa buscar melhores condições para os hospitais.”**

Em quais projetos a diretoria pretende atuar nos próximos três anos?

Uma das principais frentes de trabalho no momento é dar suporte à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para que o HospSUS, conforme anúncio do secretário Michele Caputo Neto no jantar de

30 anos da Femipa, vire uma política de Estado, e não mais um programa. Teremos que colocar todas as nossas forças nesse trabalho. Outra questão importante é a parte legal. Precisamos trabalhar junto a deputados estaduais e federais para que as Leis que estão sendo discutidas não tenham impacto negativo nos hospitais. Isso é fundamental para a nossa sobrevivência. Esperamos organizar um novo café da manhã em Brasília (DF) com a bancada federal paranaense, como já foi feito no ano passado, e vamos intensificar o trabalho também com a Assembleia Legislativa do Paraná.

Outra proposta desta diretoria é montar grupos temáticos, porque temos hospitais com diferentes perfis. Hospitais de pequeno, médio e grande porte, hospitais de ensino, maternidades, entre outros. O objetivo dos grupos temáticos é levantar ações e soluções para cada segmento para que a diretoria da Femipa possa defendê-las tanto no Estado, quanto junto ao governo federal. Assim, vamos envolver mais os hospitais nas discussões, porque a Federação sempre teve uma diretoria atuante, mas também é fundamental que as instituições de Saúde participem mais. Os programas lançados pelos governantes nem sempre abrangem todos os tipos de hospitais, mas muitos são extremamente importantes para a região em que estão inseridos. Por isso, vamos pensar de forma segmentada para buscar ações que englobem todos os hospitais e ajudem no dia a dia dessas instituições.

> **“Os hospitais precisam trabalhar com planejamento estratégico, melhoria de processos e redução de custos para tentar sobreviver. Não podemos ficar dependendo somente do Estado e dos municípios, porque eles também estão sofrendo com a crise e com a queda de arrecadação.”**

Qual a estratégia para aumentar a representatividade da Federação? E para aumentar o número de afiliados?

Vamos retomar a conversa com todas as santas casas e hospitais filantrópicos do Estado e tentar encontrar formas de trazê-los de volta. A Femipa só vai ser mais forte quando conseguirmos trazer mais gente para lutar pela causa. A Federação é um organismo vivo e quanto mais gente lutar em conjunto, mais forte ela vai se tornar. Conhecemos a realidade dos hospitais e sabemos que muitas não têm condições financeiras de se afiliar, mas este é um problema que temos que resolver, porque impacta diretamente na sustentabilidade financeira da Femipa. Vamos mostrar para essas entidades o trabalho desenvolvido pela Federação e de que forma esse trabalho pode colaborar no dia a dia dos hospitais. A ideia dos grupos temáticos também vai ajudar nessa questão. Sabemos que nem sempre o hospital lá na ponta vai sentir a presença da Femipa, mas temos que tirar as pessoas da zona de conforto. A Federação não vai resolver os problemas de cada instituição especificamente, mas vai ajudar de modo geral em várias situações, seja informando, orientando, dando algum tipo de suporte jurídico etc. O papel da Femipa é transformar aquele problema comum em um problema de todos, para que os hospitais possam saber o que está acontecendo e ajudem a buscar soluções.

Com relação à representatividade, acredito que isto está muito ligado à agenda que é planejada. O café da manhã em Brasília, por exemplo, foi um evento muito importante e não pode sair do calendário da Femipa, porque mostra a força dos hospitais. Também temos que tentar vincular a Femipa junto a outras entidades, como a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), a Associação Comercial do Paraná (ACP), entre outros. Assim, vamos mostrar a importância dos hospitais filantrópicos e santas casas. Muitas vezes uma instituição de outra área não está tão preocupada com a questão da Saúde, porque não conhece o reflexo disso na sua área. Por exemplo: o desemprego tem reflexo direto na Saúde, porque as pessoas que têm plano de Saúde e perdem o emprego vão perder também este benefício e vão acabar migrando para o Sistema Único de Saúde (SUS). A Femipa tem que ser embaixadora dos hospitais filantrópicos, para que possamos nos antecipar aos movimentos que vêm por aí. Essa representatividade institucional tem que ser feita sempre. Não podemos parar. Pelo contrário, precisamos ampliar o campo de atuação.

- *Presidente:* **Flaviano Feu Ventorim** – Grupo Nossa Senhora das Graças
- *1º vice-presidente:* **José Pereira** – Santa Casa de Maringá
- *2º vice-presidente:* **José Carlos Lauriani** – Santa Casa de Campo Mourão
- *Tesoureiro:* **Carlos Alberto Miguez da Senna Motta** – Hospital da Cruz Vermelha Filial do Paraná
- *1º Tesoureiro:* **Heracles Alencar Arrais** – Santa Casa de Paranavaí
- *2º Tesoureiro:* **Claudemir Andrighi** – Hospital Regional Nossa Senhora Aparecida
- *Secretário:* **Alvaro Luis Lopes Quintas** – Hospital Universitário Cajuru
- *1º Secretário:* **José Roberto Campaner** – Centro de Triagem e Obras Sociais do Vale do Ivaí
- *2º Secretário:* **Ana Paula Cantelmo Luz** – Irmandade da Santa Casa de Londrina
- *Conselho Fiscal Titular:* **Fernando Cossa** – Fundação de Saúde Itaguapy – Hospital Ministro Costa Cavalcanti
- *Conselho Fiscal Titular:* **Giovanni Augusto Kalempa Panazzolo** – Associação Hospitalar Bom Jesus
- *Conselho Fiscal Titular:* **Conrado Beller Ferri** – Rede de Assistência à Saúde Metropolitana
- *Conselho Fiscal 1º Suplente:* **Oswaldo de Oliveira Alcântara** – Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio
- *Conselho Fiscal 2º Suplente:* **Lilian Rosana Kaiber Buse** – Instituto Nacional de Desenvolvimento e Humano
- *Conselho Fiscal 3º Suplente:* **Antonia Isaira Donadel Bilinski** – Associação de Proteção à Maternidade e Infância de União da Vitória.

JAW

Jaw, há mais de 30 anos atendendo todo o Sul do Brasil.

www.jaw.com.br